

ANÁLISES DE LIVROS

LES TESTS MENTAUX EN PSYCHIATRIE. PIERRE PICHOT. Um volume com 238 páginas. Bibliothèque de Psychiatrie. Presses Universitaires de France, 1949.

Inicialmente, o autor expõe, em breve capítulo, um histórico sobre os testes mentais e sua aplicabilidade em psiquiatria, estudando, em seguida, as definições de testes mentais, bem como suas qualidades, fazendo referência especial à validade, à homogeneidade, à fidelidade e à sensibilidade. Os testes são classificados, de acordo com vários critérios, em: individuais e coletivos; segundo o material usado, em testes papel-lápis e de performance; segundo o sistema de apuração, em testes de notação arbitrária e ponderada; segundo o fim a que se destinam, em testes de valor diagnóstico e prognóstico.

No primeiro capítulo são estudados testes quantitativos de eficiência, destinados a medir o desenvolvimento mental da criança, os testes de Binet-Simon e suas revisões, bem como os testes de escalas em pontos. São revistos também os testes e escalas não verbais. Representando o grupo bem individualizado, são estudados os testes de desenvolvimento para crianças de idade pré-escolar e os de eficiência para adultos. Em seguida, são estudados os testes que visam a análise específica de determinadas funções: testes de atenção e de memória, sendo também revistas as baterias, para exame do diagnóstico de desenvolvimento psicomotor, e os testes quantitativos de eficiência estrutural.

No segundo capítulo, são passados em revista os testes qualitativos de eficiência: testes de pensamento conceptual usando material concreto e simbólico. No terceiro capítulo são estudadas as diversas formas de comparação entre os testes, visando a comprovação dos resultados colhidos, bem como os testes de perfil analítico e os de deterioração mental.

A segunda parte desta obra é dedicada aos testes de personalidade. São estudados os testes analíticos de personalidade, os testes de caráter, de temperamento, de interesses e de atitudes. Em um outro capítulo são revistos os testes sincréticos de personalidade por meio das técnicas projetivas; são aí analisados os testes de estímulos visuais bidimensionais (Rorschach e variantes) e tridimensionais, os testes de estímulos auditivos, aqueles que utilizam técnica artística, movimentos e histórias livres.

Todo o volume foi elaborado com um espírito expositivo muito claro, em virtude de excelente critério didático. O A. não se limitou, entretanto, a simples exposição; ao contrário, todos os testes são analisados e criticados com relação a sua validade e aplicabilidade. Vasta bibliografia e bem organizado índice de testes completam este útil volume.

A. B. LEFÈVRE.